



**OIKOS - Associação de Defesa  
do Ambiente e do Património  
da Região de Leiria**

## **COMUNICADO**

### **PODAS DE ÁRVORES NA CIDADE DE LEIRIA**

A Oikos – Associação de Defesa do Ambiente e do Património da Região de Leiria, constatou que, em várias zonas da Cidade de Leiria e arredores, as árvores estão a ser alvo de cortes radicais. Prática que a Oikos se recusa a denominar de poda e que condena de forma veemente. Trata-se de um procedimento inadmissível, altamente lesivo para o ambiente urbano, que pensávamos banido da cidade.

É conhecido que este tipo de podas é extremamente errado e gravoso, contribuindo para que as árvores nunca venham a ter uma estrutura normal e para que venham a ser afectadas por doenças, sobretudo causadas por fungos que levam ao apodrecimento do seu cerne e que mais tarde levará ao seu inevitável abate. Para além de que as árvores amputadas jamais desempenharão as suas diversas funções, tão importantes em meio urbano.

Em termos de exemplo para os cidadãos, mormente para os mais jovens, este tipo de procedimentos é igualmente muito gravoso.

Lamentável e incompreensivelmente, este tipo de corte radical tem sido praticado um pouco por todo o país, embora, felizmente tenha vindo a diminuir nos últimos tempos, fruto da maior sensibilização (diversas entidades, mormente associações ambientais, entre as quais as Oikos têm promovido acções de sensibilização e formação) e maior conhecimento técnico por parte dos municípios.

No que diz respeito a Leiria pensava-mos que tinha sido banido.

Tal prática parece contraditória, com aquilo que muitos Municípios, entre os quais o de Leiria, praticam todos os anos por altura do Dia Mundial da Árvore, ao envolverem-se em campanhas de sensibilização e plantação de árvores, chamando a atenção para a importância da árvore e da floresta.

Perguntamos: porquê plantá-las para depois as amputar e matar desta maneira?

É, pois, lamentável que o Município de Leiria, que supostamente dispõe de técnicos qualificados, nesta área, e que recentemente promoveu uma acção de formação técnica sobre poda de árvores e arbustos ornamentais, tenha, este ano, decidido este tipo de intervenção, altamente lesiva para o ambiente urbano da cidade.

Ainda a este respeito, a Oikos recomenda que, seja dada formação específica aos funcionários que executam as podas, dado que são visíveis cortes mal efectuados, e a não desinfectação e protecção das árvores no sítio dos cortes, o que é prejudicial, mesmo quando as podas são moderadas, ou correctas.

Caso este processo de corte radical de árvores, na cidade de Leiria, esteja ainda em curso, a Oikos entende que o mesmo deve parar de imediato.

Por fim, a Oikos entende que, quando se trata de gerir o património colectivo urge optar por critérios técnicos que defendam a qualidade do ambiente urbano a que todos os cidadãos têm direito.

Leiria, 02 de Março de 2012

A Direcção da Oikos – Associação de Defesa do Ambiente e do Património da Região de Leiria